

# Memória Iconográfica do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva\*

*Iconographic Memory of the National Cancer Institute José Alencar Gomes da Silva*

Memória Iconográfica del Instituto Nacional de Cáncer José Alencar Gomes da Silva

Ronaldo Corrêa Ferreira da Silva<sup>1</sup>

A fotografia é um material que pode ser utilizado para abordagens alternativas de compreensão da história e constitui uma fonte tão importante quanto documentos de um arquivo. As imagens podem revelar “os pressupostos, as prioridades, as obsessões, as virtudes, os defeitos, os desejos, os estigmas e até mesmo as idéias de bem-estar físico, ordem e desenvolvimento que prevaleceram em determinado momento ou entre certas pessoas”<sup>1</sup>. Embora a utilização de fontes visuais seja incipiente na pesquisa histórica, não é infrequente que a fotografia forneça dados que os documentos não registram. Compreender a fotografia como uma forma de representação possibilita novas análises do processo histórico não somente pelos temas que retratam, mas também como os temas são constituídos<sup>2</sup>. Por esses motivos, não surpreende que as instituições procurem incrementar a organização de documentos fotográficos e a utilização das fotografias como fonte de pesquisa, além de incorporar tecnologias digitais e outras tecnologias para a guarda de documentos históricos<sup>2</sup>.

Ao celebrar 70 anos de existência, a Revista Brasileira de Cancerologia (RBC) oferece aos leitores uma amostra do acervo de fotografias do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) e da revista, recuperados e guardados ao longo de quase um século de existência. As fotografias selecionadas não esgotam a diversidade de temas e eventos relacionados ao controle do câncer nos quais tanto o INCA como a revista foram protagonistas, mas fornecem uma ideia da importância e relevância que ambas tiveram na segunda metade do século XX e na primeira década do século XXI.

Espera-se que as fotografias selecionadas transmitam toda a energia e dedicação daqueles que nos antecederam e sirvam de estímulo e exemplo para aqueles que nos sucederão. Um agradecimento especial aos fotógrafos José Antônio Campos e Carlos Leite do Serviço de Comunicação Social do INCA, à revisora Maria Helena Rossi Oliveira e à designer gráfica Cecília Pachá da Seção de Edição e Informação Técnico-Científica do INCA, e à bibliotecária Valéria Pacheco do Núcleo Integrado de Bibliotecas do INCA pelo trabalho de busca e tratamento das imagens aqui apresentadas.

## REFERÊNCIAS

1. Cueto M. Imágenes de la salud, la enfermedad y el desarrollo: fotografías de la Fundación Rockefeller en Latinoamérica. *Hist. cienc. saude-Manguinhos*.1999;5(3):679-704.
2. Hui WF, Aline S, Gouveia FSC, Marcella F, Nelson I, Augusto SO. Memória iconográfica do Instituto Butantan: o acervo Gastão Rosenfeld. *Cad. hist. ciênc. [Internet]*. 2006 [citado 2017 nov 28]; 2(1):151-166. Disponível em: [http://periodicos.ses.sp.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-76342006000100007&lng=pt](http://periodicos.ses.sp.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-76342006000100007&lng=pt).

---

<sup>1</sup>Médico. Especialista em Oncologia Clínica pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Mestre e Doutor em Ciências pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz (Ensp/Fiocruz). Editor Científico da Revista Brasileira de Cancerologia (RBC). *E-mail*: [rsilva@inca.gov.br](mailto:rsilva@inca.gov.br).

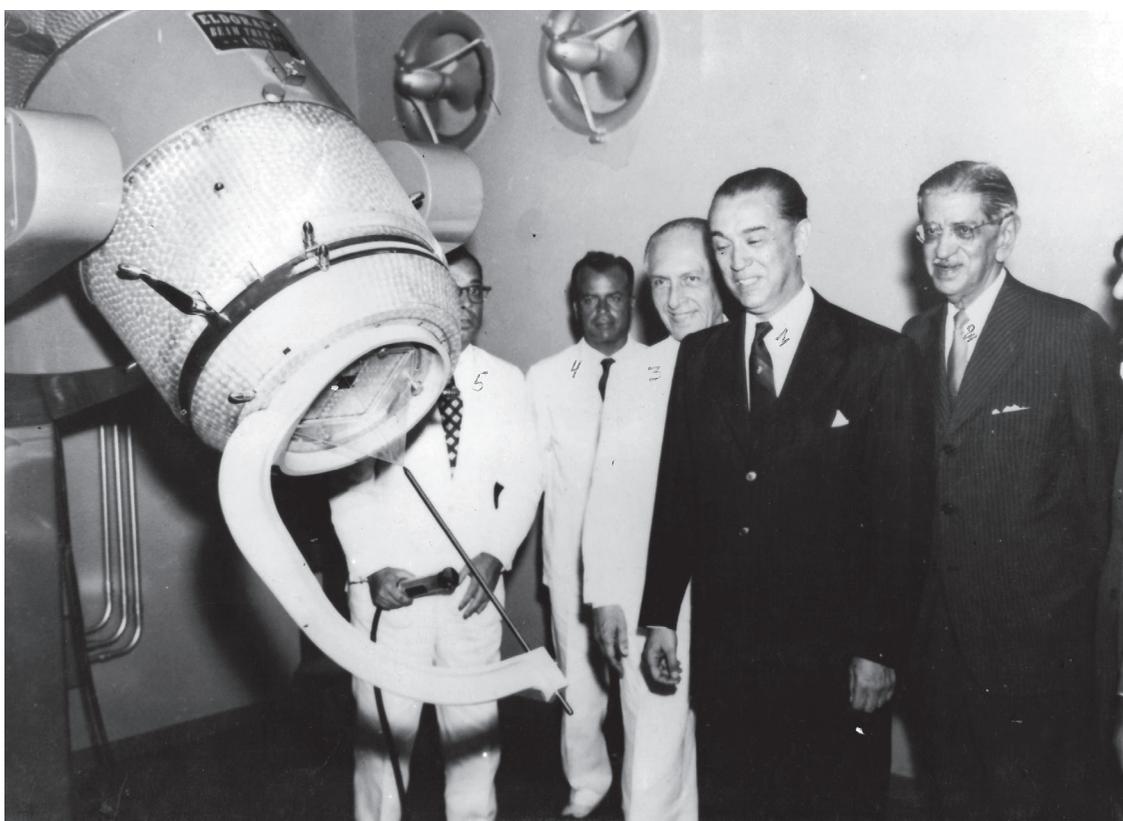
\*Em 21 de julho de 2011, o Instituto Nacional de Câncer passou a se chamar Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. A inclusão do nome consta do Decreto presidencial 7.530, que aprova a estrutura regimental do Ministério da Saúde.



**Figuras 1 e 2.** Fachadas do prédio do Instituto Nacional de Câncer (INCA) em 1957 e 1964, na praça Cruz Vermelha, no Centro do Rio de Janeiro. O novo prédio do INCA foi inaugurado em agosto de 1957 e consistia em uma instalação de 11 andares com capacidade de 350 leitos. Esse prédio abriga, em 2017, a Direção-Geral, o Centro de Transplante de Medula Óssea e o Hospital do Câncer I



**Figura 3.** Inauguração do novo prédio do INCA em 1957. Na foto, em destaque, o presidente da República Juscelino Kubitschek. À sua esquerda, Dr. Antônio Pinto Vieira (Diretor do INCA) e à sua direita, Prof. Dr. Ugo Pinheiro Guimarães (Diretor do Serviço Nacional de Câncer)



**Figura 4.** Inauguração da primeira bomba de cobalto em 1956. Presidente Juscelino Kubitschek ao centro e encoberto pelo equipamento o Dr. Osolando Machado, chefe do Serviço de Radioterapia do INCA



**Figura 5.** Enfermaria de Ginecologia do INCA em 1957/58



**Figura 6.** Banco de Sangue do INCA em 1957/58



Figura 7. Sala de comando dos equipamentos da Seção de Radioterapia em 1957/58

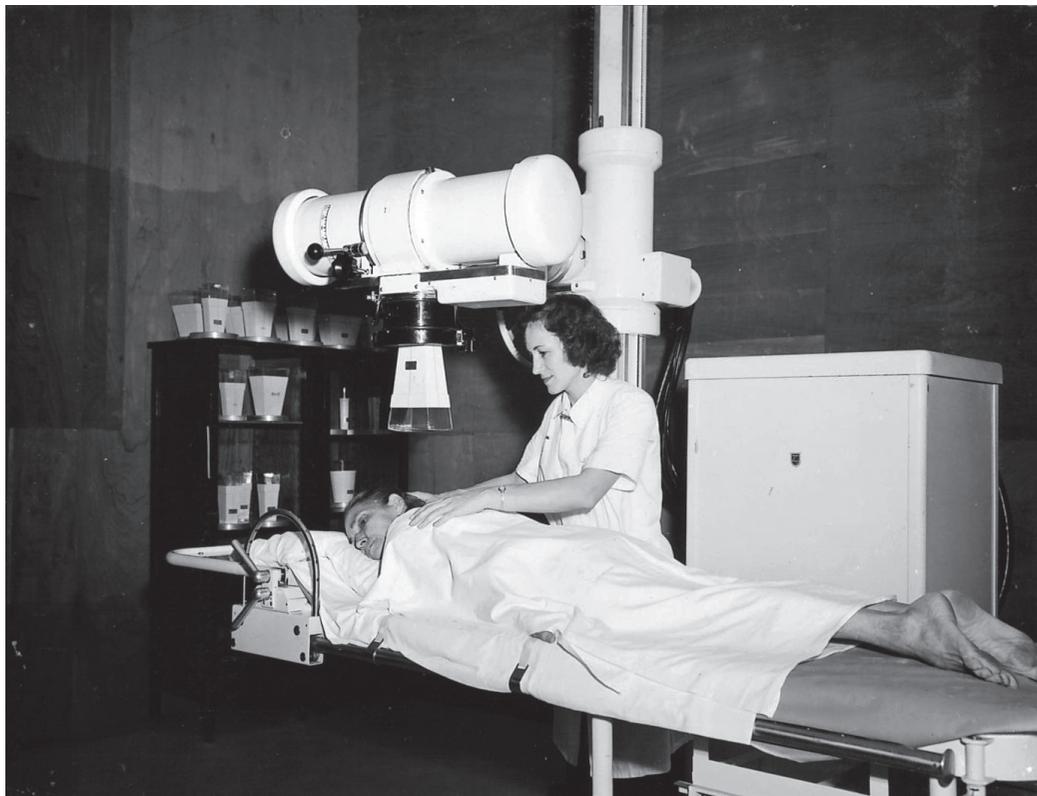


Figura 8. Técnica da Seção de Radioterapia posicionando a paciente em um equipamento de radioterapia profunda de 250 Kv em 1957/58



**Figura 9.** Dr. Antônio Pinto Vieira (Diretor do INCA) despachando em seu gabinete em 1957/58



**Figura 10.** Anfiteatro do INCA onde eram realizadas as sessões científicas em 1957/58

# REVISTA BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA

- Órgão oficial do Serviço Nacional de Câncer -

(Decreto-lei n.º 3.643, de 2-9-41, art. 4 § 1)



Diretor Geral — MÁRIO KROEFF

Diretor Responsável — SÉRGIO AZEVEDO

Diretor de Redação — MOACYR SANTOS SILVA.

## *Redatores Permanentes*

Alberto Lima de Morais Coutinho	— Cirurgião — Chefe de Clínica
Amador Corrêa Campos	— Cirurgião
Antonio Pinto Vieira	— Radioterapeuta
Egberto Moreira Penido Burnier	— Cirurgião
Evaristo Machado Netto Junior	— Radiologista
Francisco Fialho	— Patologista
João Bancroft Vianna	— Cirurgião
Jorge Sampaio de Marsillac Motta	— Cirurgião
Luiz Carlos de Oliveira Junior	— Cirurgião
Mário Kroeff	— Cirurgião — Diretor do S. N. C.
Moacyr Santos Silva	— Internista
Osolando Júdice Machado	— Radioterapeuta
Sérgio Lima de Barros Azevedo	— Internista — Chefe do S. O. C.
Sinval Augusto Lins	— Internista
Turíbio Braz	— Cirurgião

Volume I

Setembro, 1947

Número 1



Figura 11. Contracapa do primeiro número da Revista Brasileira de Cancerologia (RBC) em setembro de 1947

## APRESENTAÇÃO



A Revista Brasileira de Cancerologia aparece para satisfazer dispositivo de lei, reflexo certamente de uma necessidade médico-social em nosso meio.

O Decreto que instituiu o Serviço Nacional de Câncer, com atribuições em todo território brasileiro, no que diz respeito às atividades anti-cancerosas em geral, determina a edição de uma revista de cancerologia.

Por motivos alheios à vontade da direção do S.N.C., só agora, com o presente número, é atendida essa determinação. A Campanha Nacional contra o Câncer passa a possuir deste modo um órgão apropriado à difusão de suas atividades científicas e educacionais.

A Revista Brasileira de Cancerologia, entre seus objetivos principais, tem o de tornar conhecidos os trabalhos elaborados no S.N.C. Visa ainda interessar mais de perto a classe médica no grande problema, levando periodicamente aos clínicos e cirurgiões, o fruto da experiência do S.N.C., onde, desde alguns anos, um grupo de profissionais cultiva a especialidade e trabalha em prol do aperfeiçoamento dos meios de diagnóstico e tratamento de doença tão complexa, mas tão cheia de interesse humano e científico.

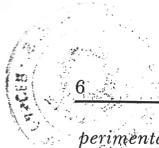
Levando ao conhecimento de todos os clínicos do País, não só as últimas aqui-

sições no domínio da Cancerologia, como principalmente difundindo noções básicas e essenciais aos práticos, no que tange ao diagnóstico precoce da doença, cumprirá a Revista Brasileira de Cancerologia tarefa de grande alcance médico-social, cooperando desse modo na Campanha Nacional Contra o Câncer.

Quando todos os clínicos se compenetrarem de que a chave do problema do câncer está no diagnóstico precoce da doença e orientarem seus doentes no sentido de uma terapêutica especializada, oportuna e adequada, a mortalidade decrescerá enormemente.

A Revista Brasileira de Cancerologia, além de contar com seu corpo de redação, composto dos médicos do Serviço Nacional de Câncer, espera ter a colaboração dos profissionais pertencentes às Instituições Anti-cancerosas já incorporadas à Campanha Nacional Contra o Câncer, bem como a dos sócios da Sociedade Brasileira de Cancerologia e a de todos os cientistas que de algum modo se interessam pelo importante problema.

O estudo do câncer, intrincando-se com os mais amplos e complexos processos da patologia humana, e em virtude de suas variadas localizações e sequelas, reclama a cooperação especializada de todos os ramos da medicina, tanto dos interessados na ex-



6

REVISTA BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA

SET. 1947

perimentação, quanto dos devotados aos recursos terapêuticos, quer sejam cirúrgicos, radioterápicos ou medicamentosos.

Mas, não só aos médicos cabe a iniciativa de defesa do público contra tão nefasto inimigo do gênero humano. É problema de profundo alcance médico-social, exigindo a participação de todos que estiverem em condições de sentir e compre-

ender a gravidade da ameaça que hoje traz apreensiva toda a humanidade.

Assim, as páginas da R. B. C. ficam abertas a qualquer movimento em prol da educação do público, alertação do indivíduo, estudo da doença e melhora das técnicas de tratamento.

MÁRIO KROEFF

Figura 12. Apresentação do primeiro número da RBC feita pelo Dr. Mario Kröeff

---

---

## SUMÁRIO

---

---

	Página
APRESENTAÇÃO .....	5
ARTIGOS ORIGINAIS	
O fator tempo em Roentgenerapia. — Álvaro Ozório de Almeida .....	7
Critério atual no tratamento do câncer da mama. — Antônio Prudente .....	11
Câncer e gravidez. — Sarcoma da parede abdominal com várias recidivas ligadas a gestações. — Mário Kroeff .....	30
Câncer do lábio e da língua. — Tratamento radioterápico — Resultados. — Nelson Carvalho .....	41
CASOS CLÍNICOS	
Tumores neo-mamários. — Alberto Coutinho .....	49
Sobre um caso de granuloma eosinófilo do humero. — Francisco Fialho .....	56
DIAGNÓSTICO PRECOCE	
Diagnóstico precoce do câncer da pele. — Sérgio Azevedo .....	61
DIVULGAÇÃO	
"Radon": Considerações. — Antônio Pinto Vieira .....	69
PERGUNTAS E RESPOSTAS	
O câncer é curável? — Mário Kroeff .....	73
RESUMOS, CONDENSADOS E ANÁLISES	
Diagnóstico .....	75
Cirurgia .....	77
Radioterapia .....	80
Patologia .....	83
Miscelânea .....	84
NOTICIÁRIO	
Sociedade Brasileira de Cancerologia .....	87



Figura 13. Sumário da primeira edição de setembro de 1947, vol.1, nº 1, com as diversas seções da revista. Destaque para o artigo do Dr. Mário Kröeff "O câncer é curável?"

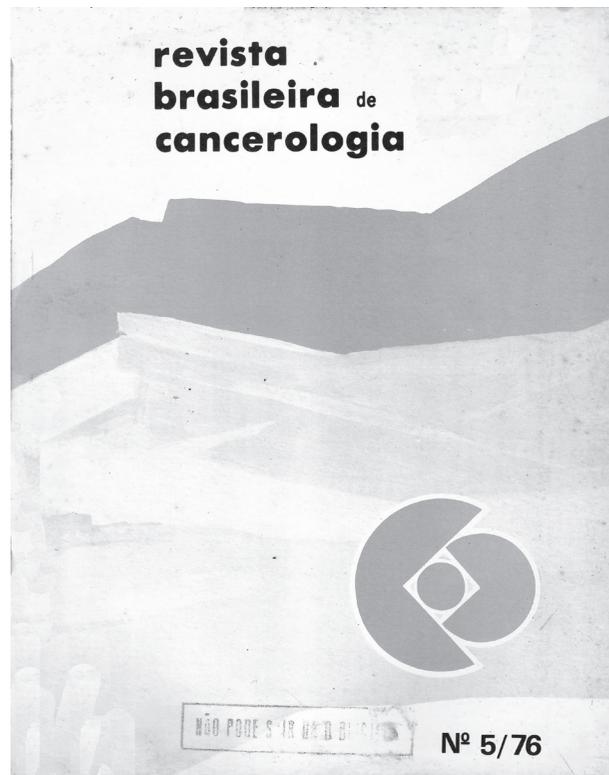
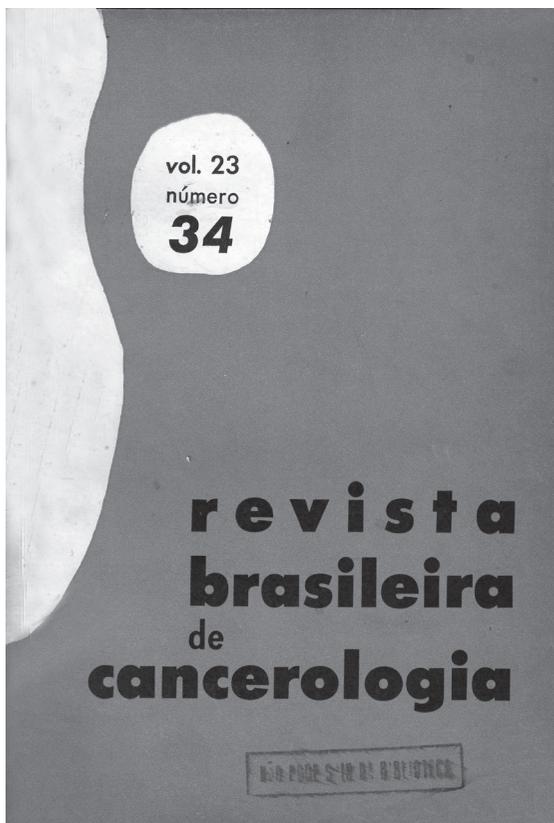
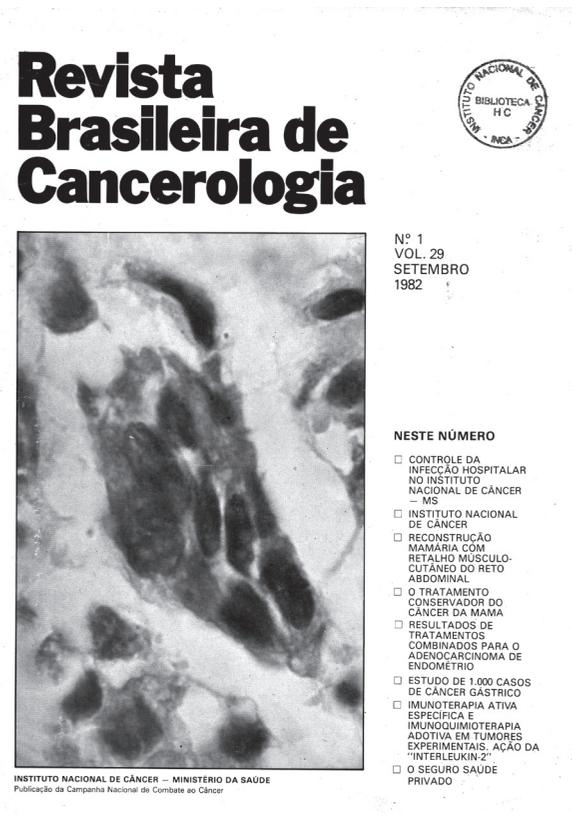
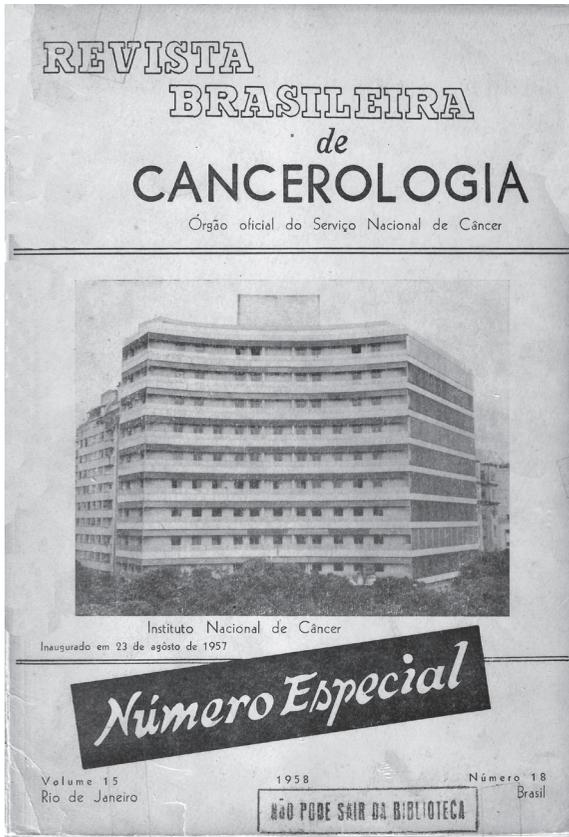


Figura 14. Edições da RBC de 1958, 1982, 1967 e 1976 (da esquerda para direita e de cima para baixo, respectivamente)

Janeiro - 1983

## DIPLOMAÇÃO DE RESIDENTES

O Instituto Nacional de Câncer, em solenidade levada a efeito em 13.12.82, promoveu a diplomação de seus médicos-residentes de 1982.

A festividade reuniu a direção, corpo clínico e servidores do INCa., bem como amigos e familiares dos especialistas aqui forjados em cancerologia.

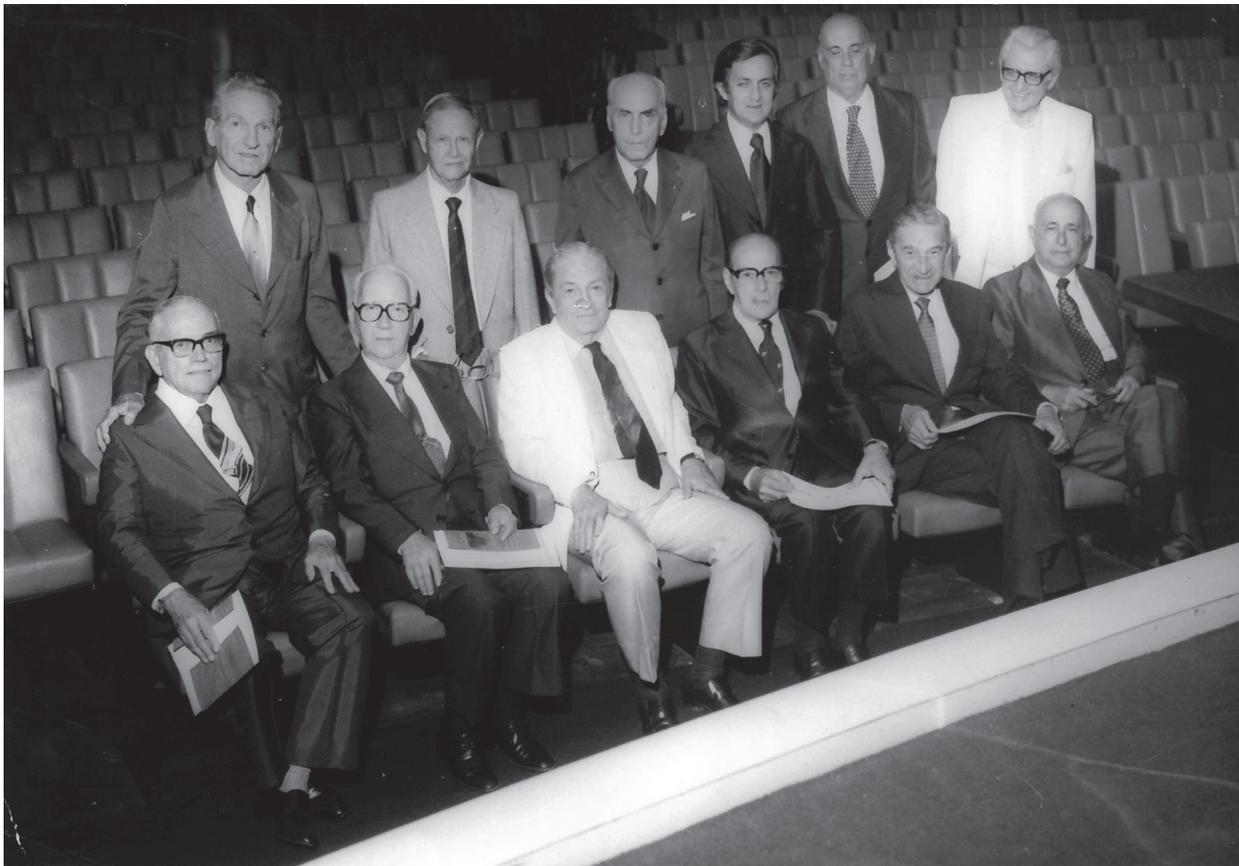
A seriação fotográfica documenta a fala do representante dos residentes, o grupo de diplomados e a oração congratulatória do Diretor do Instituto Nacional de Câncer.



Concluíram a Residência os seguintes profissionais :

Médico	Especialidade	Estado de origem
1- Carlos Henrique Debenedito Silva	Abdomen	MG
2- Flávio Rodrigues Nogueira	Tórax	PI
3- José Paulo Silva Jesus	Abdomen	RJ
4- Jorge Marcos Braz	C. Pescoço	PE
5- Luiz Antônio de Oliveira	Abdomen	MG
6- Márcio José Abreu Dibe	Plástica	RJ
7- Maria de Fátima Trajano de Castro	Ginecologia	PB
8- Milton Luiz Martins	Abdomen	SP
9- Odilon de Souza Filho	Abdomen	RJ
10- Paulo Mauricio Guedes Lobo	Abdomen	AM
11- Rita de Cassia Cesar e Souza	Plástica	RJ
12- Rosemar Paulo Hochmuller Fogaça	C. Pescoço	RS
13- Tereza Cristina Ribeiro Teixeira	Oncologia	AL
14- Vânia Maria Cabral	Oncologia	CE
15- Eduardo Lami Pereira	Anestesia	RJ
16- Eleni Maria Vianna Brandão	Patologia	RJ
17- Gonzalo Ruben Pareja Vilar	Radioterapia	Bolivia
18- Valdir Alves de Lima	Anestesia	BA
19- Victor Hugo Pereira Coelho	Radiologia	RS

Figura 15. Notícia veiculada no boletim institucional "Câncer Notícias" de janeiro de 1983 sobre a diplomação dos residentes-médicos de 1982



**Figura 16.** Sessão Inaugural Comemorativa do 43º aniversário do INCA, em 22 de novembro de 1981, no auditório do INCA. Em pé, da esquerda para direita: Georges da Silva (Membro fundador do INCA), Turíbio Braz (Membro fundador do INCA), Ugo Pinheiro Guimarães (Ex-Diretor do INCA), Hiram Silveira Lucas (Ex-Diretor do INCA), Antônio Pinto Vieira (Ex-Diretor e fundador do INCA) e Ary Frauzino Pereira (Ex-Diretor do INCA). Sentados da esquerda para direita: João Viana (Membro fundador do INCA), Alberto Lima Coutinho (Ex-Diretor e membro fundador do INCA), Adair Eiras de Araujo (Ex-Diretor do INCA), Evaristo Machado Neto (Membro fundador do INCA), Carlos de Barros Barreto (Membro fundador do INCA), Jorge Sampaio de Marsillac Motta (Ex-Diretor e fundador do INCA)



**Figura 17.** Laboratório do Banco Nacional de Tumores (BNT). O BNT é um centro de recursos biológicos públicos, de livre acesso, que armazena milhares de amostras doadas por pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos nos hospitais do INCA e começou a operar em maio de 2005



**Figura 18.** Equipamento de PET-CT localizado no Hospital do Câncer I. Inaugurado em 2009, foi o primeiro equipamento de PET-CT adquirido pelo Sistema Único de Saúde (SUS)



**Figura 19.** Setor de Quimioterapia do Hospital do Câncer III. Reinaugurado em 2016 após reformas, o setor ampliou o atendimento de pacientes com câncer de mama dessa unidade



**Figura 20.** Sala de cirurgia robótica do Hospital do Câncer I. A primeira unidade de cirurgia robótica do SUS, localizada no Hospital do Câncer I, foi inaugurada em 2012 e atende a pacientes dos Serviços de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Urologia, Ginecologia e Abdômen do INCA



**Figura 21.** Enfermaria do Serviço de Pediatria INCA. Situada no Hospital do Câncer I, a nova enfermaria, inaugurada em fevereiro de 2017, possui 36 leitos incluindo os da enfermaria, da Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) e da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP)



**Figura 22.** Sala de aula do Serviço de Pediatria do INCA



**Figura 22.** Congresso em comemoração aos 80 anos do INCA realizado em setembro de 2017 no Rio de Janeiro. Da esquerda para a direita: Dr. Luiz Antonio Santini Rodrigues da Silva (Ex-Diretor-Geral do INCA), Dr. Hiram Silveira Lucas (Ex-Diretor-Geral do INCA), Dr. Marcos Fernando de Oliveira Moraes (Ex-Diretor-Geral do INCA), Dra. Ana Cristina Pinho Mendes Pereira (Diretora-Geral do INCA), Dr. Luis Fernando da Silva Bouzas (Ex-Diretor-Geral do INCA) e Dr. Paulo Eduardo Xavier de Mendonça (Ex-Diretor-Geral do INCA)